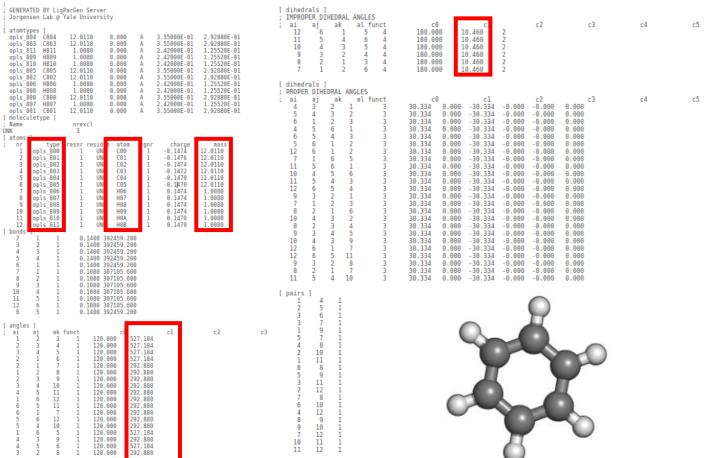
Exercicio 1



Podemos observar que são geradas 7 caracterizadores da topologia: atomtypes, moleculetype, atoms, bonds, angles, diheidrals (improper e proper angles) e os pairs.

Em "atomtypes" são declarados os tipos e atributos de todos os átomos presentes na molécula, massa molar de cada átomo, sigma e epsilon, onde parece não haver inconsistências.

Em "moleculetype" é declarado o nome da molécula e o parâmetro "nrexcl" que por esta molécula ser um diédrico que não devem ser distribuídos por "nonbonded interactions" está definido a 3. Não parece haver inconsistências.

Em "atoms" mais uma vez são associadas à massa, ao tipo e ao átomo a carga onde parece haver algum tipo de redundância, que poderia ser evitada por atribuir a carga apenas ao átomo, reduzindo assim o tamanho do ficheiro. Os átomos são numerados por tipo.

Em "bonds" é estabelecida as ligações entre átomos. Não parece haver inconsistências.

Marcos André Lopes Mendes | nº mec: 90706 | Data: 21/10/2020

Em "angles" são definidos os ângulos entre 3 átomos diferentes. Parece haver inconsistência pois alguns ângulos em "c1" excedem os 360°.

Em "dihedral" são definidos os ângulos de torção pelos "Proper Dihedral Angles" e de "Improper Dihedral Angles" os ângulos de átomos fora do plano. Onde apresenta alguma inconsistência pois a molécula na visualização do LipParGen aparenta ter uma estrutura plana, no entanto os ângulos entre os mesmos são diferentes de 0.

Em "pairs" é apresentada as ligações entre pares de átomos. Não parece haver inconsistências.

Podemos então concluir que a representação final da molécula não apresenta inconsistências, relativamente a forma, no entanto estas existem e manifestam se a níveis como os descritos acima (Raio atómico, e ângulos dos Diedros, etc.).

Exercício 2

Definição do "oplsaa.ff/forcefield.itp":

```
#define _FF_OPLS
#define FF OPLSAA
  This force field uses a format that requires Gromacs 3.1.4 or later.
  References for the OPLS-AA force field:
  W. L. Jorgensen, D. S. Maxwell, and J. Tirado-Rives,
J. Am. Chem. Soc. 118, 11225-11236 (1996).
 W. L. Jorgensen and N. A. McDonald, Theochem 424, 145-155 (1998).
  W. L. Jorgensen and N. A. McDonald, J. Phys. Chem. B 102, 8049-8059 (1998).
  R. C. Rizzo and W. L. Jorgensen, J. Am. Chem. Soc. 121, 4827-4836 (1999).
 M. L. Price, D. Ostrovsky, and W. L. Jorgensen, J. Comp. Chem. (2001).
E. K. Watkins and W. L. Jorgensen, J. Phys. Chem. A 105, 4118-4125 (2001).
G. A. Kaminski, R.A. Friesner, J.Tirado-Rives and W.L. Jorgensen, J. Phys. Chem. B 105, 6474 (2001).
  defaults ]
                    comb-rule
                                         gen-pairs
                                                              fudgeLJ fudgeQQ
                                         ves
                                                              0.5
                                                                       0.5
#include "ffnonbonded.itp"
#include "ffbonded.itp"
#include "gbsa.itp"
```

Exemplo da definição de um átomo (ffnonbounded.itp):

```
[ atomtypes ]
; full atom descriptions are available in ffoplsaa.atp
; name bond_type mass charge ptype sigma epsilon
opls 001 C 6 12.01100 0.500 A 3.75000e-01 4.39320e-01 ; SIG
```

Exemplo da definição de um átomo (benzeno.itp):

Em comparação, à primeira vista, o "Force Field" do OPLS parece apenas ter em comum as configurações "default", mas investigando mais um pouco o conteúdo

Marcos André Lopes Mendes | nº mec: 90706 | Data: 21/10/2020

que queremos analisar encontra-se dentro dos ficheiros "*.itp" incluídos no script. Neste caso apenas queremos analisar o "nonbounded" dado que o "nrexcl" é 3.

Observamos então que este campo de forças contém várias moléculas já predefinidas as quais são caracterizadas pelos seguintes atributos:

- name
- bond_type
- mass
- charge
- ptype
- sigma
- epsilon

onde percebemos que todas estas definições também são feitas na tabela "atomtypes" gerada pelo LigParGen.

Exercício 3

```
Steepest Descents:
   Tolerance (Fmax) = 1.000000e+01
   Number of steps
                                    10000
       0, Dmax= 1.0e-02 nm, Epot= 3.32958e+01 Fmax= 2.26666e+02, atom= 3 6, Dmax= 3.1e-04 nm, Epot= 3.31289e+01 Fmax= 1.02847e+02, atom= 6
Step=
Step=
         8, Dmax= 1.9e-04 nm, Epot= 3.30973e+01 Fmax= 7.04686e+01, atom= 6
Step=
         10, Dmax= 1.1e-04 nm, Epot= 3.30856e+01 Fmax= 5.52238e+01, atom= 2
         12, Dmax= 6.7e-05 nm, Epot= 3.30788e+01 Fmax= 2.37724e+01, atom= 6
Step="d
         14, Dmax= 4.0e-05 nm, Epot= 3.30766e+01 Fmax= 2.07783e+01, atom= 16, Dmax= 2.4e-05 nm, Epot= 3.30749e+01 Fmax= 1.65470e+01, atom= 17, Dmax= 2.9e-05 nm, Epot= 3.30738e+01 Fmax= 1.62594e+01, atom=
Step=
Step=
Step= 18, Dmax= 3.5e-05 nm, Epot= 3.30735e+01 Fmax= 2.44177e+01, atom= 4
21, Dmax= 2.5e-05 nm, Epot= 3.30716e+01 Fmax= 8.59737e+00, atom= 7
writing lowest energy coordinates.
Back Off! I just backed up benzeno.gro to ./#benzeno.gro.1#
Steepest Descents converged to Fmax < 10 in 22 steps
Potential Energy = 3.3071648e+01
Maximum force = 8.5973740e+00 on atom 7
Norm of force = 4.8059587e+00
gcq#208: "They're Red Hot" (Red Hot Chili Peppers)
```

A força máxima era 10 kJ/mol/nm, é importante observar que não atingiu os 10000 passo, terminou ao fim de 22 pssos, no qual se conclui que a maior força estava no átomo 7 (hidrogénio) com uma força de 8.59737 kJ/mol/nm. Obtemos também o valor de Energia Potencial de 33.071648 kJ/mol, uma força máxima (átomo 7) de 8.597374 kJ/mol/nm e a norma da força de 4.8059587 kJ/mol/nm.